ANO CXXIX DA IOE 130º DA REPÚBLICA Nº 34.060

República Federativa do Brasil - Estado do Pará

08 Páginas

NESTA EDIÇÃO

EXECUTIVO
GABINETE DO GOVERNADOR
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE PÚBLICA....

..... PÁG. 4

ROMANCEIRO DA CABANAGEM

POESIA - JOSÉ ILDONE



2015 180 Anos da Cabanagem





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho GOVERNADOR

> Lúcio Dutra Vale Vice-Governador

Daniel Barbosa Santos

Presidente da Assembleia Legislativa

Leonardo de Noronha Tavares

Presidente do Tribunal de Justica

Jeniffer de Barros Rodrigues

Defensora Pública Geral do Estado

Gilberto Valente Martins

Procurador Geral de Justiça



Jorge Luiz Guimarães Panzera Presidente

Robson Jorge dos Santos Marques

Diretor Administrativo e Financeiro

Allan Gonçalves Brandão

Diretor Técnico

Raimunda Helena Nahum Gomes

Diretora de Documentação e Tecnologia

DIRETORIA, ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E PARQUE GRÁFICO Trav. do Chaco, 2271, Marco - 66.093-410 Belém - Pará PABX: 4009-7800 - FAX: 4009-7819 www.ioepa.com.br

PUBLICACÕES

91 4009-7810 | 4009-7819

cm x coluna R\$ 75,00

(*) O padrão de publicação obedecerá obrigatoriamente a fonte Verdana, Corpo 7.

A IOE TEM UM RECADO PARA SUA EMPRESA PUBLICAR NO DIÁRIO OFICIAL FICOU MAIS RÁPIDO E MAIS SEGURO.

O sistema e-Diário, que recebe publicações para o Diário Oficial do Estado, mudou. É um reforço do compromisso da Imprensa Oficial do Estado com seus usuários.

CRITÉRIOS PARA PUBLICAÇÃO DE ARQUIVOS FECHADOS

Fonte Verdana, Corpo 7, Entrelinhamento 120% Novo Formato DOE: A4 - Área de Trabalho (19 x 27) Devem ser fechados no formato PDF X1A, sem marcas de cortes, texto em preto 100% Imagens devem estar em P&B ou em escala de cinza e resolução mínima de 220 dpi. Não condensar ou expandir as fontes e imagens Não serão aceitos arquivos fora dos padrões.

RECEBIMENTO DE ARQUIVOS NO BALCÃO DA IOE

Devem ser entregues até as 14 horas do dia útil anterior à publicação

MAIS INFORMAÇÕES

(91) 4009-7842 / 4009-7819 | ioepa.gov@gmail.com | www.ioe.pa.gov.br

ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA

GABINETE DO GOVERNADOR Governador: Helder Zahluth Barbalho Tel.: (91) 3201-5669 / 5587 Fax: (91) 3248-0133

GABINETE DO VICE-GOVERNADOR

Vice-Governador: Lúcio Dutra Vale Tel.: (91) 3201-3631 Fax: (91) 3201-3745

CASA CIVIL DA GOVERNADORIA DO ESTADO

Chefe: Parsifal de Jesus Pontes Tel.: (91) 3201- 5563 / 5564 Fax: (91) 3248-0765

CASA MILITAR DA GOVERNADORIA DO ESTADO Chefe: CEL. PM Osmar Vieira da Costa Júnior Tel.: (91) 3214-0601 / 3342-5672

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO - PGE

Procurador Geral: Ricardo Nasser Sefer Tel.: (91) 3225-0811 / 0777 Fax: (91) 3241-2828

SECRETARIA REGIONAL DE GOVERNO DO SUDESTE DO PARÁ

Secretário: João Chamon Neto

SECRETARIA REGIONAL DE GOVERNO **DO BAIXO AMAZÔNAS**

Secretário: Henderson Lira Pinto

SECRETARIA REGIONAL DE GOVERNO

DO MARAJÓ Secretário: José Antonio Azevedo Leão

SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA DE ARTICULAÇÃO DA CIDADANIA Secretário: Ricardo Brisolla Balestreri

Tel.: (91) 3342-0353 / 98404-6851

AUDITORIA GERAL DO ESTADO - AGE

Auditor: Ilton Giussepp Stival Mendes da Rocha Lopes da Silva Tel.: (91) 3239-6477 / 6479 Fax: (91) 3239-6476

OUVIDORIA GERAL DO ESTADO - OGE

Auditor: Arthur Houat Nery de Souza Tel.: (91) 3216 8883 / 8899

FUNDAÇÃO PARÁPAZ Presidente: Raimunda Rocha Teixeira Tel.: (91) 3201-3724

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO - SEPLAD

Secretária: Hana Sampaio Ghassan Tel.: (91) 3289-6202 / 6224 Fax: (91) 3241-2971

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO - 10E Presidente: Jorge Luiz Guimarães Panzera Tel.: (91) 4009-7800 Fax: (91) 4009-7802

INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DO PARÁ - TASEP Presidente: Bernardo Albuquerque de Almeida Tel.: (91) 3366-6100 / 6118 / 6144

INSTITUTO DE GESTÃO PREVIDENCIÁRIA DO ESTADO DO PARÁ - IGEPREV Presidente: Silvo Roberto Vizeu Lima

Tel.: (91) 3182-3500 / 3501

ESCOLA DE GOVERNANÇA PÚBLICA DO ESTADO DO PARÁ - ÉGPA Diretor Geral: Evanilza da Cruz Marinho Maciel Tel.: (91) 3214-6802 / 6803 Fax: (91) 3214-6802

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEFA Secretário: René de Oliveira e Sousa Júnior Tel.: (91) 3222-5720 / 3218-4200 / 4324 Fax: (91) 3223-0776

BANCO DO ESTADO DO PARÁ - BANPARÁ

Presidente: Braselino Carlos Assunção da Silva Tel.: (91) 3348-3320 / 3209 Fax: (91) 3223-0823

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO PARÁ - JUCEPA Presidente: Cilene Moreira Sabino Oliveira Bittencourt Tel.: (91) 3217-5801 / 5802 / 5803 Fax: (91) 3217-5840

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE PÚBLICA - SESPA

Secretário: Alberto Beltrame

Tel.: (91) 4006-4800 / 4804/ 4805 Fax: (91) 4006-4849

HOSPITAL OPHIR LOYOLA

Diretor Geral: José Roberto Lobato de Souza Tel.: (91) 3265 6529/6530

FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ

Presidente: Bruno Mendes Carmona

Tel.: (91) 3241-5208 / 4009-2241 Fax: (91) 4009-2299

FUNDAÇÃO CENTRO DE HEMOTERAPIA

E HEMATOLOGIA DO PARÁ - HEMOPA Presidente: Paulo André Castelo Branco Bezerra Tel.: (91) 3242-6905 / 9100 Fax: (91) 3242-6905

ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA

FUNDAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL HOSPITAL DE CLÍNICAS GASPAR VIANNA Presidente: Alessandra Lima Leal Tel.: (91) 3276-5665 / 0601 Fax: (91) 3276-1150

SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTES - SETRAN

Secretário: Antonio de Pádua de Deus Andrade Tel.: (91) 3218-7800 / 7846 / 7805 3243-3256 Fax: (91) 3231-5845

COMPANHIA DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DO PARÁ - CPH Presidente: Abraão Benassuly Neto Tel.: (91) 3201-3605 Fax: (91) 3201-3605

AGÊNCIA DE REGULAÇÃO E CONTROLE DE SERVIÇOS PÚBLICOS - ARCON Diretor Geral: Eurípedes Reis da Cruz Filho Tel.: (91) 3213-3403 / 3241-1717 Fax: (91) 3213-3467

SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA - SEDAP Secretário: Hugo Yutaka Suenaga Tel.: (91) 3226-8904 / 1363 Fax: (91) 3226-7864 /3246-6168

INSTITUTO DE TERRAS DO PARÁ - ITERPAPresidente: Bruno Yoheiji Kono Ramos
Tel.: (91) 3181-6500 / 6501 Pabx: 3181-6500 Fax: (91) 3229-9488

NÚCLEO DE GERENCIAMENTO DO PARÁ RURAL

Gerente Executivo: Felipe Coêlho Picanço Tel.: (91) 3342-0151 / 3342-0152

AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DO PARÁ - ADEPARA

Diretor Geral: Geovanny Farache Maia Tel.: (91) 3210-1104 / 1102 Fax: (91) 3210-1105

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ - EMATER Presidente: Cleide Maria Amorim de Oliveira Martins Tel.: (91) 3256-0150 Fax: (91) 3256-0015

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE- SEMAS Secretário: José Mauro Ó de Almeida Tel.: (91) 3184-3330 / 3341 Geral: 3184-3300 Fax: (91) 3276-8564

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - IDEFLOR-Bio

Presidente: Karla Lessa Bengtson Tel.: (91) 3184-3377 / 3362 Fax: (91) 3184-3377

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL - SEGUP Secretário: Ualame Fialho Machado Tel.: (91) 3215-2200 / 3215-2255 Fax: (91) 3225-2644

POLÍCIA MILITAR DO PARÁ - PM Comandante Geral: Cel. QOPM José Dilson Melo de Souza Júnior Tel.: (91) 3214-0601/(91) 3342-5672

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO PARÁ - CBM Comandante Geral: CEL. BM Hayman Apolo Gomes de Souza Tel.: (91) 4006-8313 / 8352 / 8396 Fax: (91) 3257-7200

POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO PARÁ Delegado Geral: Alberto Henrique Teixeira de Barros Tel.: (91) 4006-9045 Fax: (91) 3252-0050

CENTRO DE PERÍCIAS CIENTÍFICAS RENATO CHAVES

Diretor Geral: Celso da Silva Mascarenhas

Tel.: (91) 4009-6012 Geral: 4009-6075 Fax: (91) 4009-6016

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO ESTADO DO PARÁ - DETRAN Diretor Superintendente: Marcelo Lima Guedes Tel.: (91) 3214-6253 / 6256 Fax: (91) 3214-6249

SECRETARIA DE ESTADO

DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - SEAP

Secretário: Jarbas Vasconcelos do Carmo

Tel.: (91) 3239-4229/4230 - Publica: (91) 3239-4253

SECRETARÍA DE ESTADO DE CULTURA - SECULT Secretária: Úrsula Vidal Santiago de Mendonça Tel.: (91) 4009-8736 / 8740 Fax: (91) 4009-8740

FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DO PARÁ - FCP

Presidente: João Augusto Vieira Marques Junior Tel.: (91) 3202-4350 / 4333 Fax: (91) 3202-4351

FUNDAÇÃO CARLOS GOMES

Superintendente: Maria da Glória Boulhosa Caputo Tel.: (91) 3201-9471 / 9478 Fax: (91) 3201-9476

SECRETARIA DE ESTADO DE COMUNICAÇÃO - SECOM

Secretário: Parsifal de Jesus Pontes Tel.: (91) 3202-0931 / 0901 Fax: (91) 3202-0903

FUNDAÇÃO PARAENSE DE RADIODIFUSÃO - FUNTELPA

Presidente: Hilbert Hil Carreira do Nascimento

Tel.: (91) 3228-0838 / 4005-7746 Fax: (91) 3226-6753

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SEDUC

Secretária: Leila Carvalho Freire

Tel.: (91) 3211-5107 / 5160 / 5161 Fax: (91) 3211-5026

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - UEPA

Reitor: Rubens Cardoso da Silva Tel.: (91) 3244-5177 Fax: (91) 3244-5460

SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, TRABALHO, EMPREGO E RENDA - SEASTER

Secretário: Ínocêncio Renato Gasparim

Tel.: (91) 3254-1373

FUNDAÇÃO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO DO PARÁ - FASEPA

Presidente: Miguel Fortunato Gomes dos Santos Júnior Tel.: (91) 3204-0201 Fax: (91) 3204-0204

NÚCLEO DE GERENCIAMENTO DO PROGRAMA DE MICROCRÉDITO - CREDCIDADÃO Gerente Executivo: Tercio Junior Sousa Nogueira

Tel.: (91) 3201-9555

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E DIREITOS **HUMANOS - SEJUDH**

Secretário: Hugo Rogério Sarmanho Barra Tel.: (91) 4009-2700 / 2722 / 2723 / Fax: (91) 3225-1632 / 3242-9651

SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, MINERAÇÃO E ENERGIA - SEDEME

Secretário: Iran Ataide de Lima

Tel.: (91) 3110-2550

COMPANHIA DE GÁS DO PARÁ

Presidente: Tel.: (91) 3224-2663

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO PARÁ - CODEC Presidente: Lutfala de Castro Bitar

Tel.: (91) 3236-2884

INSTITUTO DE METROLOGIA DO ESTADO

DO PARÁ - IMETROPARÁPresidente: Cintya Silene de Lima Simões
Tel.: (91) 3246-2554 / 2404 / 1800 Fax: (91) 3266-1526

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO PARÁ S/A - CEASA Presidente: Francisco Alves de Aguiar Tel.: (91) 3205-4020/4054/4055.

SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E OBRAS PÚBLICAS - SEDOP Secretário: Benedito Ruy Santos Cabral Tel.: (91) 3183-0002

COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARÁ - COSANPA Presidente: José Antonio De Angelis Tel.: (91) 3202-8567 / 8514 Fax: (91) 3236-2199

COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DO PARÁ - COHAB

Presidente: José Antonio Scaff Filho Tel.: (91) 3214-8500 / 8101 Fax: (91) 3243-0555

NÚCLEO DE GERENCIAMENTO DE TRANSPORTE METROPOLITANO

Diretor Geral: Eduardo de Castro Ribeiro Júnior Tel.: (91) 3110-8450

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA - SECTET Secretário: Carlos Edilson de Almeida Maneschy Tel.: (91) 4009-2510 / 4009-2512 Fax: (91) 3242-5969

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA Presidente: Carlos Edilson de Almeida Maneschy

Tel.: (91) 3223-2560

EMPRESA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO ESTADO DO PARÁ - PRODEPA

Presidente: Marcos Antonio Brandão da Costa

Tel.: (91) 3344-5201 / 5208 / 5217 Fax: (91) 3344-5204

SECRETARIA DE ESTADO DE ESPORTE E LAZER - SEEL

Secretário: Arlindo Penha da Silva Tel.: (91) 3201-2300 Fax: (91) 3201-2331

SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO - SETUR

Secretário: André Orengel Dias

Tel.: (91) 3110-5003

EXECUTIVO

GABINETE DO GOVERNADOR

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE PÚBLICA

ATA DE REUNIÃO, ANÁLISE DE PROPOSTAS E DECISÃO PROCESSO Nº 2019/543600 EDITAL DE SELEÇÃO Nº 03/2019

Objeto: Contratação de entidade de direito privado, sem fins lucrativos, qualificada no Estado do Pará como Organização Social em Saúde, para o fomento, gerenciamento, operacionalização e execução de atividades e serviços de saúde a serem desenvolvidos no Hospital Público Santa Rosa, situado no município de Abaetetuba/PA, pelo critério MELHOR PROJETO DE GESTÃO.

A COMISSÃO DE SELEÇÃO do Edital nº 03 de 08 de novembro de 2019,

A COMISSÃO DE SELEÇÃO do Edital nº 03 de 08 de novembro de 2019, por seus membros infrassignatários, auxiliada por técnicos designados par o devido fim, seguindo as disposições que regem este certame, passa a decidir a respeito de cada uma das propostas técnico-financeiras, conforme registrado em ata de sessão pública de 10 de dezembro de 2019, ocasião em que foram abertos os envelopes lacrados identificados com nº 02 das concorrentes declaradas Habilitadas:

1. DAS MANIFESTAÇÕES INICIAIS A RESPEITO DO JULGAMENTO DAS PROPOSTAS TÉCNICAS/FINANCEIRAS:

- A Comissão de Seleção constituída especialmente para tal finalidade passa a se manifestar sobre cada uma das propostas dos concorrentes reconhecidos como habilitados na fase anterior, nos termos do edital, fazendo os esclarecimentos que reputa pertinentes:
- 1.1. Tendo sido encerrada a fase de habilitação e realizada a abertura dos envelopes das OSS declaradas Habilitadas, aplicou-se a disposição do item 8.9 do Edital de Chamamento Público e Seleção, para que a Comissão de Seleção realizasse a análise em sessão reservada.
- 1.1.2. Para análise e pontuação das concorrentes, adotaram-se estritamente as matrizes de avaliações constantes do Edital e seus anexos, especialmente quanto aos quesitos técnicos.
- 1.1.3 Destaca-se que ao fazer citação de cláusulas para justificar decisões, a Comissão buscará transcrever a cláusula, para evitar quaisquer dúvidas.
- 1.2 Limites Mensais e Anuais Item 1.1 c/c 8.9.3 do Edital.
 1.2.1. Antes de adentrar na análise das propostas financeiras em si, a Comissão de Seleção, passou então à análise e julgamento das propostas financeiras, CONFORME ITEM 1.1 C/C ITEM 8.9.3 DO EDITAL, a fim de analisar a compatibilidade ante os limites fixados em Edital.
- 1.2.2 Ao iniciar a análise das propostas financeiras apresentadas, verificouse a inadequação da proposta financeira apresentada por Instituto Ambiente IA, contrariando previsão constante dos itens 1.1 e 8.9.3 do Edital, impossibilitando sua análise e avaliação pela Comissão de Seleção.
- 1.2.3 No ponto, cabe reproduzir o que dispõem as cláusulas 1.1 e 8.9.3 do Edital, anotando as balizas das propostas técnicas e, em especial, das propostas financeiras:
- 1.1 É objeto deste CHAMAMENTO PÚBLICO a contratação de entidade de direito privado, sem fins lucrativos, qualificada no Estado do Pará como Organização Social em Saúde, para o fomento, gerenciamento, operacionalização e execução de atividades e serviços de saúde a serem desenvolvidos no Hospital Público Santa Rosa, situado no município de Abaetetuba/PA, pelo critério MELHOR PROJETO DE GESTÃO, elaborado com base nas especificações técnicas mínimas que integram a Proposta Técnica e no valor global/anual máximo estimado de R\$ 47.375.000,00 (quarenta e sete milhões trezentos e setenta e cinco mil reais).
- 8.9.3. A proposta financeira total não poderá ultrapassar o valor mensal máximo estimado de R\$ 3.947.916,66 (três milhões, novecentos e quarenta e sete mil, novecentos e dezesseis reais e sessenta e seis centavos) mensal, e valor anual máximo estimado de R\$ 47.375.000,00 (quarenta e sete milhões, trezentos e setenta e cinco mil reais)
- 1.2.4 No ponto, a proposta global anual apresentada pelo Instituto Ambiente IA foi de R\$. 47.048.800,00 (quarenta e sete milhões, quarenta e oito mil e oitocentos reais), observando o limite anual máximo estimado de R\$ \$ 47.375.000,00 (quarenta e sete milhões, trezentos e setenta e cinco mil reais), na forma da cláusula 8.9.3 supracitada.
- 1.2.5 Entretanto, como se vê da planilha constante do arquivo nominado "PROPOSTA FINANCEIRA Ed. 03.2019-SESPA. HOSPITAL SANTA ROSA. pdf", assinado por certificação digital do Instituto Ambiente, do seu Presidente, Murilo Monteiro de Souza e de seu procurador Leonardo da Silva Costa (todas em 08/12/2019), propôs-se, a partir do 3º mês de gestão, o valor de mensal de R\$ 3.962.400,00 (três milhões, novecentos e sessenta e dois mil e quatrocentos reais), valor superior ao limite previsto no item 8.9.3 do Edital que fixa como teto mensal a quantia de R\$ 3.947.916,66 (três milhões, novecentos e quarenta e sete mil, novecentos e dezesseis reais e sessenta e seis centavos).
- 1.2.6 Portanto, a proposta financeira apresentada pelo Instituto Ambiente

 IA excede o limite mensal fixado na cláusula 8.9.3 do Edital, critério
 objetivo de concorrência e que não poderia ter sido desconsiderado quando
 da formulação da proposta e que, neste momento, enseja a desclassificação,

deixando-se de analisar quanto aos demais critério e, assim, deixando-se de pontuar sua proposta.

1.2.7. Na forma da fundamentação acima, considerando que a proposta financeira não atende às exigências mínimas constantes do item 1.1 e 8.9.3 do Edital, DECLASSIFICA-SE o Instituto Ambiente - IA, na forma do item 7.8 do Edital, pelo que resta prejudicada a análise e pontuação das respectivas propostas técnica e financeiras.

respectivas propostas técnica e financeiras. 2 DAS ANÁLISE E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS TÉCNICAS APRESENTADAS POR INSTITUTO AMBIENTE — IA; INSTITUTO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E HUMANO — INDSH e INSTITUTO DIRETRIZES:

Analisando o preenchimento dos requisitos mínimos para julgamento das propostas técnicas das Organizações Sociais acima referidas, inclusive quanto à documentação mínima exigida, bem como a sua compatibilidade ao previsto no Edital, destacando-se o previsto no item 7.5 e 7.8 do Edital, a Comissão de Seleção procedeu à pontuação de cada uma das propostas, conforme matriz de julgamento encartada no Edital, conforme documentação anexada a cada proposta e conforme fundamentação abaixo, sendo que a apresentação de documentação/comprovação em quesitos objetivos ensejou pontuação máxima e, nos casos de não pontuação máxima, apresentou-se a justificativa relativa a cada um dos quesitos:

F.1. ATIVIDADE - Adequação da proposta de atividade assistencial à capacidade operacional do hospital.

1. ATIVIDADE – AVALIA TAS PARA A ORGANIZA		PONT MÁX		ORGANIZAÇÕE	S SOCIAIS I	HABILITADAS
HOSPITA	ALAR		INST	INST DIRETRIZES		INDSH
			PT	OBS	PT	OBS
1.1. ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE/	a) Fluxos de Ges- tão de Acesso;	2	2		2	
IMPLANTAÇÃO DE FLUXOS (A forma de apresentação será considerada levando-se em conta a clareza e o	b) Fluxo unidire- cional no Centro de Material e Esterilização (CME);	1	1		1	
entendimento do fluxo).	c) Fluxo uni- direcional das roupas;	1	1		1	
	d) Fluxo unidire- cional de Resídu- os de Serviços de Saúde (RSS).	2	2		2	
	Total I tem 1.1	6	6		6	
1.2. IMPLANTAÇÃO da gestão.	 a) Implantação de Logística de Suprimentos; 	2	2		2	
	b) Política de Recursos Humanos a ser implementada;	5	5		2,5	Não apresenta modelo de pes- quisa de clima or- ganizacional; não apresenta ações para combate ao absenteísmo
	c) Proposta para Regimento Inter- no do Hospital;	2	2		2	doscritosino
	d) Proposta para Regimento do Serviço de Enfermagem;	1	1		1	
	e) Proposta para Regimento do Corpo Clínico.	1	1		1	
	Total iltem 1.2	11	11		8,5	
1.3. IMPLANTAÇÃO DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS	a) Apresentar normas e rotinas para o serviço de Engenharia Clínica;	2	2		2	
	b) Apresentar rotinas admi- nistrativas para Faturamento de Procedimentos;	2	2		2	
	c) Apresentar rotinas para Administração Financeira;	2	2		2	
	d) Apresentar rotinas admi- nistrativas para a Gerência do Almoxarifado e do Patrimônio.	2	2		2	
	Total iltem 1.3	8	8		8	
TOTAL DE PONTOS PA	ARA O ITEM RELA-	25	25		22,5	

	OBJETIVA – AVALIA	PONT	ORGANIZAÇÕES SOCIAIS HABILITADA			
	POSTA DE TRABALHO Mentação de:	MÁX	INS	TITUTO DIRE-	1 1	NDSH
			PT	TRIZES OBS	PT .	OBS
2.1.1. CCIH	a) Proposta de Cons- tituição (membros, finalidade)	1	1	JUS	11	ODS
	b) Proposta de Regi- mento Interno	0,5	0,5		0,5	
	c) Cronograma de Atividade Anual	0,5	0,5		0,5	
2.1.2. COMISSÃO DE ÓBITOS	a) Proposta de Cons- tituição (membros, finalidade)	1	1		1	
	b) Proposta de Regi- mento Interno	0,5	0,5		0,5	
	c) Cronograma de Atividade Anual	0,5	0,5		0,5	
2.1.3. COMISSÃO DE PRONTUÁ- RIOS	a) Proposta de Cons- tituição (membros, finalidade)	1	1		1	
	b) Proposta de Regi- mento Interno	0,5	0,5		0,5	
	c) Cronograma de Atividade Anual	0,5	0,5		0,5	
2.1.4. COMISSÃO DE ÉTICA MÉDICA	a) Proposta de Cons- tituição (membros, finalidade)	1	1		1	
	b) Proposta de Regi- mento Interno	0,5	0,5		0,5	
	c) Cronograma de Atividade Anual	0,5	0,5		0,5	
2.1.5. COMISSÃO DE ÉTICA EN- FERMAGEM	a) Proposta de Cons- tituição (membros, finalidade)	1	1		1	
	b) Proposta de Regi- mento Interno	0,5	0,5		0,5	
	c) Cronograma de Atividade Anual	0,5	0,5		0,5	
2.1.6. COMISSÃO DE FARMÁCIA	a) Proposta de Cons- tituição (membros, finalidade)	1	1		1	
	b) Proposta de Regi- mento Interno	0,5	0,5		0,5	
	c) Cronograma de Atividade Anual	0,5	0,5		0,5	
2.1.7. OUTRA Comissão -	a) Proposta de Cons- tituição (membros, finalidade)	2	2		1	Apre- sentou apenas a
	b) Proposta de Regi- mento Interno	0,5	0,5		0,2	CIPA neste item
	c) Cronograma de Atividade Anual	0,5	0,5	_	0,2	
0.115	TOTAL	15	15		13,4	

SU	BTOTAL	10 25	10	23,4
2.2.2. ATENDI- MENTO	a) Proposta para o Serviço de Atendimen- to ao Usuário.	3	3	3
	b) Normas perma- nência e rotinas de acesso e de para acompanhantes e visitantes	4	4	4
2.2.1. ACOLHI- MENTO	a) Descrever como será o apoio psicos- social aos usuários e familiares atendidos na Emergência;	3	3	3

MENTO	Serviço de Atendimen- to ao Usuário.						
	SUBTOTAL	10	0	10		10	
		2!	5	25		23,4	
	CAÇÃO TÉCNICA - AVALIA A TENCIAIS COM BOM NÍVEL		MPENH	D, COM			
F.3. QUALI	FICAÇÃO TÉCNICA	PONT MÁX			NIZAÇÕES SOCI		
		IVIAA	PT		OBS	PT	NDSH OBS
3.1. EXPE- RIÊNCIA ANTERIOR EM UNIDADE PRÓPRIA E/ OU POR CON- TRATO DE GESTÃO	a.1 Em unidade com mais do que 100 leitos de internação.	1	1	5	Itens a2: Ficha do CNES à pag 601 aponta 79 leitos e não condiz com a informação da Unidade á pg (60 (110 leitos).	1,00	
Grupo a: experiencia da OS	a.2. Em unidade de 50 até 100 leitos de internação e fração.	0,8	0	C	Destaca-se que CG não aponta gerenciamento dos leitos de Obstetrícia da	0,80	
	a.3 Em unidade de até 50 leitos.	0,2	0,2	a	laternidade Nair Fonseca, e sim penas aos leitos o PS (tirando os	0,20	
	a.4 Gerenciamento de unidades acreditadas	0,5	0	i	leitos de obste- rícia cirurgica e de neonatologia	0,50	
	a.5. Comprovação de atividade em unidade de terapia intensiva (UTI) de 10 leitos ou mais	0,5	0,5	'	estam 45 leitos, não ficando comprovada experiencia da DS em unidades de 50 até 100 leitos)	0,50	
	Subtotal	3	1,7		icitos	3	
Grupo b: experiência do Corpo Técnico da OS	b.1. Profissionais com título de especialista (ou MBA) em Admi- nistração, ou gestão Hospitalar, ou gestão em saúde pública/ coletiva	0,5	0,5			0,50	
	b.2. Em unidade com mais do que 100 leitos de internação.	1	1			1,00	
	b.3 . Em unidade de 50 até 100 leitos de internação. E	0,8	0,8			0,80	
	b4 . Em unidade de pequeno porte com menos de 50 leitos de internação.	0,2	0,2			0,20	
	Subtotal	2,5	2,5			2,50	
3.2. ESTRU- TURA DA DIREÇÃO	a) Apresentação de organograma, com definição das competências de cada membro do corpo diretivo (1° e 2° nível);	1	1			1,00	
	b) Titulação de especialistas em administração hospita- lar, gestão em saúde e ou saúde pública/ coletiva dos membros da diretoria e coorde- nações.	1	1			1,00	
	Subtotal	2	2			2,00	

3.3 IMPLE PUNCIOS DE SERVICOS DE SERVICOS DE CHUNCE PUNCIONAMENTO DE COUPE INTERDISCI PLINAR							
RENNICÍO DE COUPE INTERDISCI- INTERDISCI- INTERDISCI- INTERDISCI- INTERDISCI- DI Procucios assistenciais de de Alertenia: DI Procucios assistenciais de alerte, parmética e contrate proposas para en serviços de ma medicina como nas enverginos e unidades el terrapia intensisa de adulto: C) Rotinas operacionas para en serviços de ma medicina como nas enverginos e unidades de terrapia intensisa de adulto: C) Rotinas operacionas an medicina como nas enverginos e unidades proposas no llemo de decenica companiva com as altividades proposas no llemo de decenica companiva com as altividades proposas no llemo de decenica companiva com as altividades proposas no llemo de decenica companiva com as altividades proposas no llemo de decenica companiva com as altividades proposas no llemo de decenica companiva com as altividades proposas no llemo de decenica companiva com as altividades proposas no llemo de decenica companiva com as altividades proposas no llemo de decenica companiva com as altividades proposas no llemo de ferriemos. F) Descrição de rotines de referencia: C) Porcenica de rotines de referencia: D) Apresentação de qualificação des proposas alternos de referencias de crisma para companiva compa	MENTAÇÃO	quadro de pessoal	1,5	1,5		1,50	
DE COUPE INTERDISCI. INTERDISCI. D) Protocolos e acisterarios de entenção medica e compensado e amenção medica e combinas operaciones para os serviços de manedio medica e combinas para es serviços de ma medicina como nea envergências e unidades se terrapa interesta de adulto: c) Rotinas operaciones para es serviços de manediones compensado de na medicina como nea envergências e unidades para es serviços de manediones combinas para os ambulationes e eliterantais: d) Apresentação de quadro de pessual no medico da área técnica compativel com as altividades propostas no lierno de Referência: e) Apresentação de quadro de pessual no medico da área técnica compativel com as altividades propostas no lierno de Referência: f) Descrição de rotinas de enferençamento por compativel com as altividades propostas no lierno de Referência: f) Descrição de rotinas de enferençamento de rotinas de enferençamento por compativel com as altividades propostas no lierno de Referência: f) Descrição de rotinas de enferençamento de rotinas de enferençamento por compativel com as altividades propostas a formo de Referência: f) Descrição de rotinas de enferençamento de portugido de destalhamento do declariamento de portugido de para cadas tipo de destalhamento do cultura de recursos financieros estimados para o destinados para o destinados que a compenção com entidados de enrisio para o destinados que compenção com entidados de enrisio para o destinados para o destinados para o destinados de enrisio para o destinados para o destinados para o destinados de enrisio para o destinados de enrisio para o destinados para o destinados para o destinados para o destinados de enrisio para o destinados de enrisio para o destinados para o destinados de enrisio para o destinados de enrisio para o destinados de enrisio para o destinados para o desemblemento de projete en educação de enrisio para o destinado	E FUNCIÓ-	atenção compatível					
PLINAR a) phrococos acidencia condicta e anendo medica e anendo medica e anendo medica e anendo medica e montros operaciones para os serviças de midir complexidade na medicina tomo e se emeginales e midendes de treaja intensiva de adutor. () fichras operaciono insis para os ambulationis e enflementes de destinados propostas no Termo de Referência compativel com as altividades propostas no Termo de Referência; a) Apresentação de quadro de periode de participado de quadro de medica de destinados propostas no Termo de Referência; () Descrição de noribidades gropostas no Termo de Referência; () Descrição de noribidades gropostas no Termo de Referência; () Descrição de noribidades gropostas no Termo de Referência; () Descrição de noribidades gropostas no Termo de Referência; () Descrição de noribidades gropostas no Termo de Referência; () Descrição de noribidades gropostas no Termo de Referência; () Descrição de noribidades gropostas no Termo de Referência; () Propostas para de servição de de Zelaza, UTIS, Ambulatério, Centro Crurigno, CME); () Propostado de medicaramentes e materias medico-hospitalar. 22 9,5 1,100 3.4. LIMPLE— () Apresentação de de medicaramentes e materias medico-hospitalar. 22 9,5 9,50 9,50 9,50 0 3.5. CIENCIA paramentação de despara de desparação de medicaramente de materias medico-hospitalar. 23. ALIMPLE— () Apresentação de de desparação de de emboração de medicaramente de de desparação de medicaramente de desparação de desparação de medicaramente de desparação de desparação de desparação de medicaramente de desparação de desparação de medicaramente de desparação de desparação de medicaramente de desparação de desparação de desparação de medicaramente de desparação de desparação de medicaramente de des	DE EQUIPE	propostas no Termo					
assistencias de atenção medica e rollans operacionais para en es serviços de maior complexidade na medicina como na semegloriais e unidades se terapla intencia de adulto:			1.5	1.5		1.50	
rofinis operacionals para os senifos de maior complexidade na medicina como nas emergências e unidades de terapia intentiva de adulto: - (2) Rotinas operacionals para os ambulatorios e enfermantas; - (3) Apresentação de compative do ma satividades propostas no Termo de Referência; - (4) Apresentação de quadro de pessola no medico da area técnica compative do ma sa técnica de padorio naziona de medica de padorio naziona de medica de padorio persona de compenção de		assistenciais de	.,-	"		.,	
para os servicos de na medicina como nas emerginais a unidades de terapia intensiva de adulto. c) Ritinas operado- nas para os ambula- torios e enfermatas; d) Apresentação de quadros de medis- compative dom as atil- vidades propostas no Termo de Referência; e) Apresentação de qualiforação de enfermagem (por nivel de qualificação de propostas no Termo de Referência; f) Descrição de rotinas de enfermagem (por nivel de qualificação de rotinas de perferencia; f) Descrição de rotinas de enfermagem (por nivel de qualificação de medi- camentos enferencias (p. p. p							
na medina como nas emergincias e unidades de terapia intensiva de adulto: 1) Rollmas spratio-nais para os ambulations e enfermantais: d) Apresentação des quadros de metas compative com as atividades propostas no Termo de Referência; e) Apresentação de quadros de pressoal não médico da area torica compative com a sulvidades propostas no Termo de Referência; f) Descrição de rollmas de enfermagem (por nivel de qualificação do sprofissional) plas áreas de cada setor (Enfermantas, Urgência e Emergência e alté Afrans, Uris, pência e Emergência e alté Afrans, Uris, Arbaulatório, Centro Circirgio, Cibilis; Al-IMPLE-MAMENTO ADMINIS-TRATIVO E FUNCIO-NAMENTO ADMINIS-TRATIVO E FUNCIO-NAMENTO ADMINIS-FINANCEIRO 3.4. IMPLE-MAMENTO ADMINIS-TRATIVO E GENERAL DE PROPESSOA de medicamentos e materiais propostas por acada tipo de de Referência. 5. CIENCICIA a) Apresentação do de delibamento do volume de recursos propostas por acada tipo de despresa com permi de midisades de renion nas áreas as assistencial un recurso desenvolvimento de recursos propostas por acada tipo de despresa de comperação com perfil da unidade (internato e/ou residência médica ou propietos de pesquiso no perfil da unidade (internato e/ou residência médica ou propietos de pesquiso no perfil da unidade de renion nas áreas assistencial de de renion nas áreas assistencial de comperação com perfil da unidade de renion para o desenvolvimento de recursos propietos de pesquisos no fermo desenvolvimento de residencia médica ou propietos de pesquisos no fermo educação perpetado poderá se ensino para o desenvolvimento de propietos de pesquisos no fermo de sassisfencia de comperação como peração como restacação poderá se ensino para o desenvolvimento de propietos de pesquisos no fermo desenvolvimento de propietos		para os serviços de					
unidades de terapia intensiva de adulto: c) Reinas operacionatajo des anticularios e enfermantas: d) Apresentação des quadros de metas compativel com as altividades propostas no Termo de Referência: e) Apresentação de quadros de pessoal não médico da área tencina compativel com as altividades propostas no Termo de Referência: e) Apresentação de quadros de pessoal não médico da área tencina compativel com as altividades propostas no Termo de Referência: f) Descrizino de rotinos de externação de quadros de pessoal atomatico deservação de medica externação de padronização de medica externação de padronização de medica externação de padronização de medicamentos em ateriais medico hospitalar. 3.4. IMPLE- MENTAÇÃO E (Trugico, CME): h) Apresentação da padronização de deservação de medica externação de padronização de medicamentos em ateriais medico hospitalar. 3.4. IMPLE- MENTAÇÃO E (Trugico, CME): h) Apresentação de padronização de develamentos em ateriais medico hospitalar. 3.5. CIENCIA E (Trugico, CME): propostas no Termo de Referência. 2 2 2 2.00 3.5. CIENCIA e Referência. e Propostas no Termo de Referência. 1 1 1 1,00 3.5. CIENCIA e Referência. 2 2 2 2.00 3.5. CIENCIA e Referência. e Propostas no Termo de Referência. 3.6. LIMPLE- mentação de medica compartive com as altividades propostas no Termo de Referência. 1 1 1 1,00 3.6. LIMPLE- mentação de medica compartive com as altividades propostas no Termo de Referência. 1 1 1 1,00 3.5. CIENCIA e Referência. 2 2 2 2.00 3.5. CIENCIA e Referência. 3.6. LIMPLE- mentação de deservação com entidades de ensino para o de deservação com entidades de ensino na área de assistêncial que competen o deservolvimento de propieto em educação de medica de ensino para o deservolvimento de competencia de ensino para o des							
intensiva de adulto. c) Rotinas operacionals para os ambiditorios e errefimantias: d) Apresentação des quadros de melas compativel com as atividades propostas no Termo de Referencia: e) Apresentação de quadro de pessoal não médico da à area tecinica compativel com as atividades propostas no Termo de Referencia: 1) Descrição de rotinas de enfermagem (por nivel de qualificação dos profissioneis) nas areas de cada setor (Enfermarias, Ur. gencia e Emerginda — inclundo observação até 2-finoras, Uris, Ambulatorio, Centro Circigro, CME): 1) Apresentação da paptionização de medicamentos e materials medicio-hospitalar. 2) Apresentação da paptionização de medicamentos e materials medicio-hospitalar. 2) Apresentação do de Referencia. 2) Apresentação do despessoal até 2-finoras, Uris, Ambulatorio, Centro Circigro, CME): 1) Apresentação do despessoal até almosa Uris, apresentar proposta de cooperação com entidades de ensino para cada tipo de despessa. 3.5 CIENCIA a la Apresentação do perfid a unidade propostas no Termo entidades propostas no Termo entidades de ensino para cada tipo de despessa a la de cooperação de medicamento do volume de recursos financeiros destinados para cada tipo de despessa e confidencia come entidades de ensino para o desenvolvimento de propietos de espessulas na dera de assistêncial propeitos de espessulas na dera de assistência propietos de espessulas na dera de assistência de ensino para o desenvolvimento de propietos de pesquisa na dera de assistência propietos de pesquisa na dera de assistência de ensino para o desenvolvimento de propietos de pesquisa na dera de assistência de ensino para o desenvolvimento de propietos de pesquisa na dera de assistência de ensino para o desenvolvimento de propietos de pesquisa na dera de assistência de ensino para o desenvolvimento de propietos de pesquisa na dera de assistência de ensino para o desenvolvimento de prop							
nais para os ambulatorios e enferantesis: (a) Agresentação dos quadros de metas compativel com as attividades propostas no Termo de Referência; (a) Apresentação de quadro de pessoal año medico da área tecinica compativel com as attividades propostas no Termo de Referência; (b) Apresentação de quadro de pessoal año medico da área tecinica compativel com as attividades propostas no Termo de Referência; (c) Apresentação de redinas de enfermagem (por nivel de quadificação dos profissionais) nas áreas de cada setor (inchemarias, Urgencia e Emergência eliminator dos pessoal até 2 Ahroras, UTIs, Ambulatorio, Centro Cirurgico, CME; (h) Apresentação da padro de pessoal administrativo companidades propostas no Termo de Referência; Subtotal 12 9,5 9,50 9,50 1,00 padro de pessoal administrativo companidades propostas no Termo de Referência; FINANCEIRO D. Apresentação de despessoal administrativo companidades propostas no Termo de Referência; (a) Apresentação do despessoal administrativo companidades propostas no Termo de Referência; (b) Agresentação do de despessoal administrativo companidades que compenção peril da unidade (internato e/ou redicidades propostas no Termo de Referência; (b) Agresentação do de despessoal administrativo companidades que a mulgiográssicoal por popsta e cooperação com entidades de ensino para o deservolvimento de propietos de pesquisa na área de assistêncial que compõem o peril da unidade (internato e/ou redicidades de ensino para o deservolvimento de propietos de pesquisa na área de assistência peril da unidade que compenção poderá ser implantada no HPRSR peril da unidade que compenção poderá ser implantada pode propietos de pesquisa na área de assistência peril da unidade que compenção poderá ser implantada pode propietos de pesquisa na área de assistência peril da unidade que compenção poderá ser implantada pode propietos de pesquisa para co							
tórios e enfermarias: d) Apresentação dos quadros de melas compative (com as attividades propostas no Termo de Referência; e) Apresentação de quadro de pessoal não médico da ârea técnica compativel com as atividades propostas no Termo de Referência; e) Apresentação de quadro de pessoal não médico da ârea técnica compativel com as atividades propostas no Termo de Referência; e) Descrição de rotinas de enfermagem (por mixe de qualificação dos profissionas) nas áreas de cada setor (Enfermarias, Urs., Ambulatório, Centro Circirgio, CME); h) Apresentação da padronização de medicamentos e materiais medico-hospitalar. Subtotal 12 9,5 9,5 9,50 11,00 mixed padronização de medicamentos e materiais medico-hospitalar. Subtotal 12 9,5 9,5 9,50 11,00 mixed padronização de medicamentos e materiais medico-hospitalar. Subtotal 12 9,5 9,50 9,50 11,00 mixed padronização de medicamentos de medicame			1,5	1		1,00	
quadros de metas compativel com as altividades propostas no Termo de Referência; e) Apresentação de quadro de pessal não médio da tea etencica compatível com a sitividades propostas no Termo de Referência; f) Descrição de rotinas de enfermagem (por nivel de qualificação dos profissionas) nas áreas de cada setor (Enfermatis, Ur. genda e Emergência – Incluíndo observeção até 24horas, UTIs, Ambulatório, Centro (Enfermatis, Ur. genda e Emergência – Incluíndo observeção até 24horas, UTIs, Ambulatório, Centro (Enfermatis, Ur. genda e Emergência – Incluíndo observeção até 24horas, UTIs, Ambulatório, Centro (Enfermatis, Ur. genda e Emergência – Incluíndo observeção até 24horas, UTIs, Ambulatório, Centro (Enfermatis, Ur. genda e Emergência – Incluíndo observeção até 24horas, UTIs, Ambulatório, Centro (Enferencia, Enfuncio) — NAMENTO ADMINIS- TRATIVO E di quadro de pessal administrativo compativel com as atividades propositas no Termo de Referencia. FINANCEIRO 3.3. CIENCIA a) Apresentação de destinados para cada tipo de despessa. Subtotal 2 2 2 2,000 3.5. CIENCIA a) Apresentação de periolidades de ericino enclúdades de ericino enclú							
compative com as atividades propostas no Termo de Referencia; e) Apresentação de quadro de pessael não médico da area técnica compatível de qualificação de Referencia; f) Descrição de rotinas de enfermagem (por Meride qualificação dos profisionais) nas areas de cada setor (Enfermantas, Urgência e imengência – incluindo observação até 24 horas, UTIs, Ambulatório, Centro Circirgico, CME); h) Apresentação de medicamentos e materiais médico-hospitalar. 3.4. IMPLE-MENTAÇÃO E PUNCIO-NAMENTO ADMINIS-TRATIVO E FINACIO-NAMENTO ADMINIS-TRATIVO E GENERAL DE CONTRA EL TECNOLO-GIA DE CON			1,5	1,5		1,50	
vidades propostas no Termo de Referência; e) Apresentação de quadro de pessoal no médico da área técnica compatibel com as atividades propostas no Termo de Referência; f) Descrição de rotinas de enfermagem (por mivel de qualificação dos profissionals) nas áreas de cada setor (Enferencias, Urgeincia e Emergência – Incluíndo disservação até 2-Ahoras, Urls, Ambulación (Centro Circírgio, CME); h) Apresentação da medica comentos e materiais médico-hospitalar. 3.4. IMPLE-MENTAÇÃO E FUNCIO-NAMENTO ADMINIS-TRATIVO E FINANCEIRO 3.5. CIENCIA E TECNOLO-GIA Presentação do declamamento do de Referência. b) Apresentação do mediministrativo compativel com as atividades propostas no Termo de Referência. b) Apresentação do declamamento do declamamento do declamamento do declamamento do declamamento do mas áreas de corporação com entidades de erisino nas áreas assistencial que compõem o perfil da unidade (internatio e/ou multiprofissional) poposta de cooperação com entidades de erisino en outras unidades que a compõem o deseposa a de cooperação com entidades de erisino em outras unidades que a compõem o deseposa a aíra de a assistencial evida deservolvimiento de persola a rai era de assistencia hospitalar evidu de projetos de pesquisa na área de assistencia deservolvimiento de periples de pesquisa na área de assistencia mácia con entidades de erisino em outras unidades que a compõem o deservolvimiento de periples de pesquisa na área de assistencia hospitalar evidu de pesquisa na área de assistencia de projetos de pesquisa na área de assistencia dependação de periples de pesquisa na área de assistencia de projetos de pesquisa na área de assistencia de projeto							
e) Apresentação de quadro de pessoal não médico da área fecnica compativel com as atividades propostas no Termo de Referência; f) Descrição de rotinas de enfermagem (por nivel de qualificacão dos profissionas) nas áreas de cada setor (Enfermatis, Ur. génda e Emergencia - Incluíndo dosservação até 24horas, UTIs, Ambulatorio, Centro Circirgico, CME); h) Apresentação de medicamentos e meterials medica-hospitalar. Subtotal 3.4. IMPLE-RIMANCEIRO 3.4. IMPLE-RIMANCEIRO 3.5. CIENCIA de despessoal administrativo compative de comperação com entidades de ensino nas áreas assistencial que compôtem o perfid a unidade propostas para cada tipo de despessa. Subtotal 2 2 2 1. Ilimitou-se a apresentar proposta para cada tipo de despessa sunidades para cada tipo de despessa (internato e/ou resisfencia médica ou multiprofissional) 3.5. CIENCIA de ferencia, de comperação com entidades de ensino nas áreas assistencial que compôtem o perfid a unidade perfida unidade de encina com entidades de ensino para ou de comporação com entidades de ensino para de encina com entidades de ensino para desenvolvimento de projetos de pesquisa na área de assistência or area de assistência propostas para conde projetos de pesquisa na área de assistência propostas para conde projetos de pesquisa na área de assistência propostas para conde projetos de pesquisa na área de assistência propostas para conde projetos de pesquisa na área de assistência propostas para conde projetos de pesquisa na área de assistência propostas para conde projetos de pesquisa na área de assistência propostas para conde projetos de pesquisa na área de assistência propostas para conde projetos de pesquisa na área de assistência propostas para conde projetos de pesquisa na área de assistência de projetos de pesquisa na área de assistência proposta para conde perfida unidade per que que d		vidades propostas no					
quadro de pessal não medico da area tecnica compatível com as atividades propostas no Termo de Referência; 1) Descrição de rotinas de enfermagem (por nivel de qualificação dos profissionals) nas areas de cada setor (Enfermarias, Urgência e Emergência – incluindo observação a tê 24 horas, UTIs, Ambulatorio, Centro Crirgico, CME); h) Apresentação de medicamentos e materiais medico-hospitalar. Subtotal 12 9,5 1,100 1,000 2,000 1,000 1,000 2,000 1,000 1,000 2,000 1,000 1,000 2,000 1,000 1,000 2,000 1,000 1,000 2,000 1,000 1,000 2,000 1,000 1,000 2,000 1,000 2,000 1,000 2,000 1,000 2,000 1,000 2,000 1,000 2,000 1,000 2,000 1,000 2,000 1,000 2,000 1,000 2,000 1,000 2,000 2,000 1,000 2,000 2,000 1,000 2			1.5	1.5		1.50	
tecnica compativel com as atividades proposta so Termo de Referência; 1) Descrição de rotinas de enfermagem (por nivel de qualificação dos profissionals) nas áreas de cada setor (Enfermarias, Urgencia e Emergincia — incluindo observação ate 2 Ahoras, UTIS, Ambulatório, Centro Cirriggio, CME); 1) Apresentação de medicamentos e materiais médico-hospitalar. Subtotal 12 9,5 9,50 9,50 3.4. IMPLE-MENTAÇÃO E FUNCIO-NAMENTO ADMINIS-TRATIVO E FINANCEIRO 3.4. IMPLE-MENTAÇÃO E quadro de pessoal administrativo compativel com sa atividades proposta compativel com sa atividades proposta compativel com sa atividades proposta de cooperação com entidades de erisino para cada tipo de despessa. Subtotal 2 2 2 Limitou-se a apresentar proposta financeiros destinados para cada tipo de despessa. Subtotal 2 2 2 Limitou-se a apresentar proposta financeiros destinados para cada tipo de despessa. Subtotal 2 2 2 Limitou-se a apresentar proposta de cooperação com entidades de erisino para o de derisino para o de de ensino em outras unidades que a OS já gerencia, ser implantada no HPRSR de ensino para o de desino para o de desino para o de desemvolvimento de projetos de pesquisa na área de assistiencia haspitalar e/our de saúde pública. (a) Apresentação do que com residades de ensino para o de desino para o de desino para o de desemvolvimento de projetos de pesquisa na área de assistiencia haspitalar e/our de saúde pública. (a) Apresentação de medicario de para cooperação com instituições de ensino em outras unidades que a OS já gerencia, ser implantada no HPRSR de projeto em educação permanente com vista à capacitação da equi-pe interdisciplinar.		quadro de pessoal	1,5	1,5		1,50	
com as atividades proposts no Termo de Referência; 1) Descrição de rotinas de enfermagem (por nivel de qualificação dos profissionals) nas áreas de cada setor (Enfermantas Urgencia e Emergência – Incluindo observação ate 2 Ahoras, UTIS, Ambulatório, Centro Cirúrgico, CMC); 1) Apresentação da padronização de medicamentos e materiais medicor-hospitalar. Subtotal 2. 4. IMPLE-MENTAÇÃO E (quadro de pessoal administrativo compara velocido per subidedes propostas no Termo de Referência. FINANCEIRO 3.4. IMPLE-MENTAÇÃO E (quadro de pessoal administrativo compara velocido de detalmamento do volume de recursos financisros destinados para cada il pode despessa. Subtotal 2. 2 Limitou-se a apresentar proposta fa de cooperação com entidades de ensino nas áreas assistencial que complem o perfil da unidade (internato e/ou residencia medica ou multiprofissional) 1) Apresentação do de ensino nas áreas assistencial que complem o perfil da unidade (internato e/ou residencia medica ou multiprofissional) 1) Aprisentar proposta para cooperação com ensidades de ensino na área de assistencial que complem o desenvolvimento de projetos de pesquisa na área de assistencia haspitalar e/ou de ensino para o desenvolvimento de projetos de pesquisa na área de assistencia haspitalar e/ou de ensino para o desenvolvimento de projetos de perquisa na área de assistencia de ensino para o desenvolvimento de projetos de pesquisa na área de assistencia de ensino para o desenvolvimento de projetos de pesquisa na área de assistencia de ensino para o desenvolvimento de projetos de pesquisa na área de assistencia haspitalar e/ou de ensino para o desenvolvimento de projeto em enucação permamente com vista à capacitação de enricio poderá ser implantada no HPRSR							
de Referência; (7) Descrição de rotinas de enfermagem (por nivel de qualificação dos profisionais) nas áreas de cada setor (Enfermarias, Urgénicia e Emergência – incluido doservação ate 2 Atonas, UTIs, Ambulatorio, Centro Crirgigo, OME); (h) Apresentação de padornúzação de medicamentos e materiais medico-hospitalar. 3.4. IMPLE-MENTAÇÃO E FUNCIO-NAMENTO ADMINIS-TRATIVO E de Referência. FINANCEIRO 3.5. CIENCIA ETICAMO DE DIA PRESENTAÇÃO DE DIA		com as atividades					
de enfermagem (por nível de qualificação dos profissionals) nas áreas de cada setor (Enfermarias, Urgência e Emergência – incluindo observação até 24-horas, Urls, Ambulatório, Centro Circirgico, CME); h) Apresentação da padronização de medicamentos e materiais medicio-hospitalar e substoal 12 9,5 9,50 1,00 april de medio-compositalar founcion NAMENTO, ADMI NIS. TRATIVO E FINANCEIRO b) Apresentação do detalhamento do volume de recursos financeiros destinados para cada tipo de despesa. Subtotal 2 2 2 2,00 Umitorio de Referência. FINANCEIRO b) Apresentação do detalhamento do volume de recursos financeiros destinados para cada tipo de despesa. Subtotal 2 2 2 2,00 Umitorio de Referência. FINANCEIRO b) Apresentação do detalhamento do volume de recursos financeiros destinados para cada tipo de despesa. Subtotal 2 2 2 2,00 Umitorio de Referência. FINANCEIRO b) Apresentação do detalhamento do volume de recursos financeiros destinados para cada tipo de despesa. Subtotal 2 2 0 2,00 Umitorio de despesa de ensino en cultas unidades que a OS já gerencia, sem apresentar propostas de conoperação tecnica com entidados de ensino en cultras unidades que a OS já gerencia, sem apresentar proposta de censino para o desenvolvimento de projetos de pesquia na area de assistencia hospitalar e/ou de sadde publica. c) Apresentação de projetos de pesquia na area de assistencia hospitalar e/ou de sadde publica. c) Apresentação do permanente com vista à capacitação da equipe interdisciplinar.							
de enfermagem (por nível de qualificação dos profissionals) nas áreas de cada setor (Enfermarias, Urgência e Emergência – incluindo observação até 24-horas, Urls, Ambulatório, Centro Circirgico, CME); h) Apresentação da padronização de medicamentos e materiais medicio-hospitalar e substoal 12 9,5 9,50 1,00 april de medio-compositalar founcion NAMENTO, ADMI NIS. TRATIVO E FINANCEIRO b) Apresentação do detalhamento do volume de recursos financeiros destinados para cada tipo de despesa. Subtotal 2 2 2 2,00 Umitorio de Referência. FINANCEIRO b) Apresentação do detalhamento do volume de recursos financeiros destinados para cada tipo de despesa. Subtotal 2 2 2 2,00 Umitorio de Referência. FINANCEIRO b) Apresentação do detalhamento do volume de recursos financeiros destinados para cada tipo de despesa. Subtotal 2 2 2 2,00 Umitorio de Referência. FINANCEIRO b) Apresentação do detalhamento do volume de recursos financeiros destinados para cada tipo de despesa. Subtotal 2 2 0 2,00 Umitorio de despesa de ensino en cultas unidades que a OS já gerencia, sem apresentar propostas de conoperação tecnica com entidados de ensino en cultras unidades que a OS já gerencia, sem apresentar proposta de censino para o desenvolvimento de projetos de pesquia na area de assistencia hospitalar e/ou de sadde publica. c) Apresentação de projetos de pesquia na area de assistencia hospitalar e/ou de sadde publica. c) Apresentação do permanente com vista à capacitação da equipe interdisciplinar.		·	1.5	1.5		1.50	
dos profissionals) nas arieas de cada setor (Enfermarias, Urgencia e Emergência - Incluindo observação a tel 24 hras, UTIs, Ambulatório, Centro Cirúrgico, CME): h) Apresentação da padronização de medicamentos e materiais médico-hospitalar. Subtotal 12 9,5 9,50 9,50 3.4. IMPLE- FUNCIO-NAMENTO ADMINIS. TRATIVO E FINANCEIRO b) Apresentação do defarência. FINANCEIRO b) Apresentação do destabamento do volume de recursos financeiros destinados para cada tipo de despesa. Subtotal 2 2 2 2,00 3.5. CIÊNCIA E TECNOLO-GIA al Apresentação do destabamento do volume de recursos financeiros destinados para cada tipo de despesa. Subtotal 2 2 2 2,00 3.5. CIÊNCIA al Apresentação do detalhamento do volume de recursos financeiros destinados para cada tipo de despesa. Subtotal 2 2 2 2,00 3.5. CIÊNCIA al Apresentação do detalhamento do volume de recursos financeiros destinados para cada tipo de despesa. Subtotal 2 0 2 2,00 3.5. CIÊNCIA al Apresentação do detalhamento do volume de recursos financeiros destinados para cada tipo de despesa. Subtotal 2 0 2 0,50 B. Apresentação do medica de ensino nas áreas assistencial que compômen o perfil da unidade (internato e/ou residência médica ou multiprofissional) poposta de cooperação com entidades de ensino para o desenvolvimento de projetos de desposuías na area de assistencia hospitalar e/ou de saúde publica. c) Apresentação de projeto em educação permanente com vista à capacitação da equipe interdisciplinar.		de enfermagem (por	.,0	.,•		.,00	
areas de cada setor (Enfermarias, Urgendia e Emergência - Incluindo observação até 24horas, UTIs, Ambulatório, Centro Cirúrgico, CME): h) Apresentação da padronização de medi- camentos e materiais médico-hospitalar. Subtotal 12 9,5 9,50 3.4. IMPLE- MENTAÇÃO E FUNCIO- NAMENTO ADMINIS- TRATIVO E FINANCEIRO b) Apresentação do detalhamento do volume de recursos financeiros destinados para cada tipo de despesa. Subtotal 2 2 2 2,00 3.5. CIENCIA ETECNOLO- GIA 3.6. CIENCIA (Internato e/ou residência médica ou multigrofissional) b) Apresentar propos- ta de cooperação com entidades de ensino nas áreas assistencial que compõem o perfil da unidade (Internato e/ou residência médica ou multigrofissional) b) Apresentar pro- posta de cooperação (Internato e/ou residência médica ou multigrofissional) b) Apresentar pro- posta de cooperação de ensino em outras unidades que a OS já gerencia, sem apresentar propostas para cooperação com entidades de ensino posta ta de cooperação de ensino em outras unidades que a OS já gerencia, sem apresentar propostas para cooperação com entidades de ensino no HPRSR 0,50							
gência e Emergência - Incluindo observação ata 2 Ahrors, UTIs, Ambulatório, Centro Crirrigico, CME): h) Apresentação da padronização de medicamentos e materiais médico-hospitalar. Subtotal 12 9,5 9,50 3.4. IMPLE-MENTAÇÃO E FUNCIO-NAMENTO ADMINIS-TRATIVO E FINCIO-NAMENTO ADMINIS-TRATIVO E FINCIO-NAMENTO E GALIANTE ORDANIS-TRATIVO E GREFENCIA DE CONCENSION DE CON		áreas de cada setor					
até 24horas, UTIs, Ambulatório, Centro Cirúrgico, CME); h) Apresentação da padronização de medicamentos e materialis médion-hospitalar. Subtotal 12 9,5 9,50 3.4. IMPLE-MENTAÇÃO E FUNCIO-NAMENTO ADMINIS-TRATIVOE FINANCEIRO D) Apresentação do detalhamento do volume de recursos financeiros destinados para cada tipo de despesa. Subtotal 2 2 2 2,000 3.5 CIENCIA a) Apresentar proposta no Termo de Referencia. E TECNOLO-GIA a) Apresentar proposta de cooperação com entidades de ensino nas áreas assistencial que compõem o perfil da unidade (internato e/ou residência médica ou multipodissional) D) Apresentar proposta cooperação com entidades de ensino en untras unidades que a OS já gerencia, sem apresentar proposta de cooperação com entidades de ensino en untras unidades que a OS já gerencia, sem apresentar proposta de cooperação com entidades de ensino para o desenvolvimento de projetos de pesquisa na área de assistência hospitalar e/ou de saude pública. Q) Apresentação de 1, 1, 5 0, 5 os peração poderá ser implantada no HPRSR		,					
Ambulatorio, Centro Crirrigrico, CME): h) Apresentação da padronização de medicamentos e materiais médico-hospitalar. Subtotal 12 9,5 9,50 3.4. IMPLE- MENTAÇÃO E GUARDA DE FUNCIO- NAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO b) Apresentação do detalhamento do volume de recursos financeiros destinados para cada tipo de despesa. Subtotal 2 2 2 2,00 3.5 CIENCIA a) Apresentar proposta de cooperação com entidades de ensino nas áreas assistencial que compõem o perfil da unidade (internato e/ou residencia médica ou multiprofissionari) b) Apresentação do 1,55 Ulimitou-se a apresentar propostas para cooperação com instituições de ensino em outras unidades que a multiprofissionari de ensino para o desenvolvimento de projetos de pesquisa na área de assistência hospitalar e/ou de saide publica c) Apresentação de projeto em educação permanente com vista a capacitação da equi-pe interdisciplinar.							
h) Apresentação da padronização de medicamentos e materiais médico-hospitalar. Subtotal 12 9,5 9,50 3.4. IMPLE-MENTAÇÃO E FUNCIO-NAMENTO ADMINIS-TRATIVO E FINANCEIRO b) Apresentação do defalhamento do volume de recursos financeiros destinados para cada tipo de despesa. Subtotal 2 2 2 1,00 3.5 CIENCIA E TECNOLO-GIA da de cooperação com entidades de ensino en entidades de ensino mas áreas assistencial que compõem o perfil da unidade (internance /ou residência médica ou multiprofissional) b) Apresentar proposta de cooperação com eficinica com entidades de ensino para o desenvolvimento de projetos de pesquisa na área de assistência hospitalar e/ou de saúde pública. c) Apresentação de projeto em educação permanente com vista à capacitação da equi-pe interdisciplinar.							
padronização de medicamentos emateriais médico-hospitalar: Subtotal 12 9,5 9,5 9,50 3.4. IMPLE-MENTAÇÃO E FUNCIO-NAMENTO ADMINIS-TRATIVO E FINANCEIRO D) Apresentação do defalhamento do volume de recursos financeiros destinados para cada tipo de despesa. Subtotal 2 2 2 1,00 3.5. CIÊNCIA E TECNOLO-GIA de cooperação com entidades de ensino nas áreas assistencial que compõem o perfil da unidade (internate e/ou residência médica ou multiprofissional) b) Apresentar proposta de cooperação com entidades de ensino para o desenvolvimento de projetos de pesquisa na área de assistência hospitalar e/ou de saúde pública. c) Apresentação de enrino para o desenvolvimento de projetos de progueto em educação permanente com vista à capacitação da equi-pe interdisciplinar.							
camentos e materiais médico-hospitalar. Subtotal 12 9,5 1 1,00 MARENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO D) Apresentação de quadro de pessoal administrativo compativadores propostas no Termo de Referência. D) Apresentação do detalhamento do volume de recursos financeiros destinados para cada tipo de despesa. Subtotal 2 2 2 2,00 3.5 CIENCIA E TECNOLO-GIA apresentar proposta de cooperação com entidades de ensino nas áreas assistencial que compõem o perfil da unidade (internato e/ou residência médica ou multiprofissional) b) Apresentar proposta de cooperação com entidades de ensino para o desenvolvimento de projetos de pesquisa na área de assistência hospitalar e/ou de saúde pública. c) Apresentação de projetos de pesquisa na área de assistência hospitalar e/ou de saúde pública. c) Apresentação de projeto em educação permanente com vista à capacitação da equi-pe interdisciplinar.			1,5	1		1,00	
Subtotal 12 9,5 9,5 9,50 3.4. IMPLE-MENTAÇÃO E FUNCIO-NAMENTO ADMINIS-TRATIVO E FINANCEIRO Di Apresentação do detalhamento do volume de recursos financeiros destinados para cada tipo de despesa. Subtotal 2 2 2 1,00 3.5. CIENCIA E TECNOLO-GIA de composar a de comperação com entidades de ensino nas áreas assistencial que compõem o perfil da unidade (internato e/ou residencia médica ou multiprofissional) D) Apresentar proposta de cooperação com entidades de ensino en outras unidades que a OS já gerencia, sem apresntar proposta de cooperação com entidades de ensino posta de cooperação com entidades de ensino en outras unidades que a OS já gerencia, sem apresntar proposta de cooperação com entidades de ensino para o desenvolvimento de projetos de pesquisa na área de assistência hospitalar e/ou de saude publica. C) Apresentação de projeto em educação permanente com vista à capacitação da equi-pe interdisciplinar.		camentos e materiais					
3.4. IMPLE-MENTAÇÃO E FUNCIO-MANENTO ADMINIS-TRATIVO E FINANCEIRO D) Apresentação do detalhamento do volume de recursos financeiros destinados para cada tipo de despesa. Subtotal 2 2 2 2,00 3.5 CIENCIA E TECNOLO-GIA B TECNOLO-GIA 3 Apresentar proposta mas arividades de ensino nas áreas a ssistencial que compõem o perfil da unidade (internato e/ou residência médica ou multiprofissional) D) Apresentar proposta de ensino para o desenvolvimento de projetos de pesquisa na área de assistência hospitalar e/ou de saude publica. O) Apresentação do 1,50 O,50 O,50 O,50 O,50 O,50 O,50 O,50 O			12	9.5		9.50	
FUNCIO- NAMENTO ADMINIS- TRATIVO E FINANCEIRO b) Apresentação do detalhamento do volume de recursos financeiros destinados para cada tipo de despesa. Subtotal 2 2 2 2,00 3.5 CIENCIA a) Apresentar proposta ta de cooperação com entidades de ensino nas áreas assistencial que compõem o perfil da unidade (internato e/ou residência médica ou multiprofissional) b) Apresentar proposta de cooperação técnica com entidades de ensino para o desenvolvimento de projetos de pesquisa na área de assistência hospitalar e/ou de saúde pública. c) Apresentação de de qui-pe interdisciplinar. administrativo compativel composta to de Referência. 1 1 1 1 1,00 1 1,00 1 1,00 Limitou-se a apresentar propostas para cooperação com instituições de ensino en outras unidades que a OS já gerencia, sem apresentar um esboço de como esta cooperação técnica com entidades de ensino para o desenvolvimento de projetos de pesquisa na área de assistência hospitalar e/ou de saúde pública. c) Apresentação de qui-pe interdisciplinar.	3.4. IMPLE-				1		
tível com as atividades propostas no Termo de Referência. b) Apresentação do detalhamento do volume de recursos financeiros destinados para cada tipo de despesa. Subtotal 2 2 2 2,00 3.5 CIENCIA E TECNOLOGIA GIA a) Apresentar proposta da de cooperação com entidades de ensino nas áreas assistencial que compõem o perfil da unidade (internato e/ou residencia médica ou multiprofissional) b) Apresentar proposta de ensino para o desenvolvimento de projetos de pesquisa na área de assistência hospitalar e/ou de saude pública. c) Apresentação de projeto em educação permanente com vista à capacitação da equipe interdisciplinar.							
TRATIVO E FINANCEIRO b) Apresentação do detalhamento do volume de recursos financeiros destinados para cada tipo de despesa. Subtotal 2 2 2 2,00 3.5 CIÊNCIA E TECNOLO-GIA E TECNOLO-GIA E TECNOLO-GIA Dia Apresentar proposta de cooperação com entidades de ensino nas áreas assistencial que compõem o perfil da unidade (internato e/ou residência médica ou multiprofissional) D) Apresentar proposta de cooperação com entidades de ensino para o desenvolvimento de projetos de pesquisa na área de assistência hospitalar e/ou de saude pública. C) Apresentação de projeto em educação permanente com vista à capacitação da equipe interdisciplinar.	NAMENTO	tível com as atividades					
b) Apresentação do detalhamento do volume de recursos financeiros destinados para cada tipo de despesa. Subtotal 2 2 2 2,00 3.5 CIENCIA E TECNOLOGIA entidades de ensino nas áreas assistencial que compõem o perfil da unidade (internato e/ou residência médica ou multiprofissional) b) Apresentar proposta de cooperação técnica com entidades de ensino para o desenvolvimento de projetos de pesquisa na área de assistência hospitalar e/ou de saude pública. c) Apresentação de projeto em educação permanente com vista à capacitação da equipe interdisciplinar.							
detalhamento do volume de recursos financeiros destinados para cada tipo de despesa. Subtotal 2 2 2 2,00 3.5 CIENCIA e) Apresentar proposta de despesa de ensino nas áreas assistencial que compõem o perfil da unidade (internato e/ou residência médica ou multiprofissional) b) Apresentar proposta de cooperação técnica com entidades de ensino para o desenvolvimento de projetos de pesquisa na área de assistência hospitalar e/ou de saúde pública. c) Apresentação de projetos de ensino para o desenvolvimento de projetos de ensino para o desenvolvimento de projetos de pesquisa na área de assistência hospitalar e/ou de saúde pública. c) Apresentação de projetos de ensino para o desenvolvimento de projetos de nos no HPRSR							
volume de recursos financeiros destinados para cada tipo de despesa. Subtotal 2 2 2 2 2,00 3.5 CIENCIA a) Apresentar proposta de de cooperação com entidades de ensino nas áreas assistencial que compõem o perfil da unidade (internato e/ou residência médica ou multiprofissional) b) Apresentar proposta de cooperação técnica com entidades de ensino para o desenvolvimento de projetos de pesquisa na área de assistência hospitalar e/ou de saúde pública. c) Apresentagão de projeto em educação permanente com vista à a capacitação da equipe interdisciplinar.			1	1		1,00	
para cada tipo de despesa. Subtotal 2 2 2 2,00 3.5 CIENCIA E TECNOLO- GIA a) Apresentar propos- ta de cooperação com entidades de ensino nas áreas assistencial que compõem o perfil da unidade (internato e/ou residência médica ou multiprofissional) b) Apresentar proposta de cooperação técnica com entidades de ensino para o cooperação técnica com entidades de ensino para o desenvolvimento de projetos de pesquisa na área de assistência hospitalar e/ou de saúde pública. c) Apresentação de projeto em educação permanente com vista à a capacitação da equipe interdisciplinar.		volume de recursos					
Subtotal 3.5 CIENCIA E TECNOLO- GIA a) Apresentar propos- ta de cooperação com entidades de ensino nas áreas assistencial que compõem o perfil da unidade (internato e/ou residência médica ou multiprofissional) b) Apresentar pro- posta de cooperação técnica com entidades de ensino para o desenvolvimento de projetos de pesquisa na área de assistència hospitalar e/ou de saúde pública. c) Apresentação de permanente com vista à capacitação da equi- pe interdisciplinar.							
3.5 CIENCIA E TECNOLO- GIA a) Apresentar propos- ta de cooperação com entidades de ensino nas áreas assistencial que compõem o perfil da unidade (internato e/ou residência médica ou multiprofissional) b) Apresentar pro- posta de cooperação técnica com entidades de ensino para o desenvolvimento de projetos de pesquisa na área de assistência hospitalar e/ou de saúde pública. c) Apresentar goro- porjetos de pesquisa na área de assistência hospitalar e/ou de saúde pública. c) Apresentação de permanente com vista à capacitação da equi- pe interdisciplinar.		despesa.					
E TECNOLO- GIA It a de cooperação com entidades de ensino nas áreas assistencial que compõem o perfil da unidade (internato e/ou residência médica ou multiprofissional) b) Apresentar propostas para cooperação com instituições de ensino em outras unidades que a OS já gerencia, sem apresntar um esboço de como esta cooperação técnica com entidades de ensino para o desenvolvimento de projetos de pesquisa na área de assistência hospitalar e/ou de saúde pública. c) Apresentação de projeto em educação permanente com vista à capacitação da equipe interdisciplinar.		Subtotal	2	2		2,00	
entidades de ensino nas áreas assistencial que compõem o perfil da unidade (internato e/ou residência médica ou multiprofissional) b) Apresentar proposta de cooperação técnica com entidades de ensino para o desenvolvimento de projetos de pesquisa na área de assistência hospitalar e/ou de saúde pública. c) Apresentar propostas para cooperação com instituições de ensino em outras unidades que a OS já gerencia, sem apresntar um esboço de como esta cooperação poderá ser implantada no HPRSR 0,50			1,5	0,5		0,50	
nas áreas assistencial que compõem o perfil da unidade (internato e/ou residência médica ou multiprofissional) b) Aprésentar proposta de cooperação técnica com entidades de ensino em outras unidades que a OS jã gerencia, sem apresntar um esboço de como esta cooperação técnica com entidades de ensino para o desenvolvimento de projetos de pesquisa na área de assistência hospitalar e/ou de saúde pública. c) Apresentação de projeto em educação permanente com vista à capacitação da equipe interdisciplinar.							
perfil da unidade (internato e/ou residência médica ou multiprofissional) b) Apresentar pro- posta de cooperação técnica com entidades de ensino para o desenvolvimento de projetos de pesquisa na área de assistência hospitalar e/ou de saude pública. c) Apresentação de permanente com vista à capacitação da equi- pe interdisciplinar.							propostas
(internato e/ou residência médica ou multiprofissional) b) Apresentar proposta de cooperação técnica com entidades de ensino para o desenvolvimento de projetos de pesquisa na área de assistência hospitalar e/ou de saúde pública. c) Apresentação de perojeto em educação permanente com vista à capacitação da equipe interdisciplinar.		mun					
multiprofissional) b) Apresentar proposta de cooperação técnica com entidades de ensino para o desenvolvimento de projetos de pesquisa na área de assistência hospitalar e/ou de saúde pública. c) Apresentação de projeto em educação permanente com vista à capacitação da equipe interdisciplinar.					instituições de		
posta de cooperação técnica com entidades de ensino para o desenvolvimento de projetos de pesquisa na área de assistência hospitalar e/ou de saúde pública. c) Apresentação de projeto em educação permanente com vista à capacitação da equipe interdisciplinar.		perfil da unidade (internato e/ou			instituições de ensino em outras unidades que a		ração com instituições
técnica com entidades de ensino para o desenvolvimento de projetos de pesquisa na área de assistència hospitalar e/ou de saúde pública. c) Apresentação de permanente com vista à capacitação da equipe interdisciplinar.		perfil da unidade (internato e/ou residência médica ou multiprofissional)	4.5	0.5	instituições de ensino em outras unidades que a OS já gerencia, sem apresntar	0.50	ração com instituições de ensino em outras
desenvolvimento de projetos de pesquisa na área de assistência hospitalar e/ou de saúde pública. c) Apresentação de projeto em educação permanente com vista à capacitação da equipe interdisciplinar.		perfil da unidade (internato e/ou residência médica ou multiprofissional) b) Apresentar pro-	1,5	0,5	instituições de ensino em outras unidades que a OS já gerencia, sem apresntar um esboço de	0,50	ração com instituições de ensino em outras unidades
projetos de pesquisa na área de assistência hospitalar e/ou de saúde pública. c) Apresentação de projeto em educação permanente com vista à capacitação da equi- pe interdisciplinar.		perfil da unidade (internato e/ou residência médica ou multiprofissional) b) Apresentar pro- posta de cooperação técnica com entidades	1,5	0,5	instituições de ensino em outras unidades que a OS já gerencia, sem apresntar um esboço de como esta coo- peração poderá	0,50	ração com instituições de ensino em outras unidades que a OS já gerencia,
hospitalar e/ou de saude pública. c) Apresentação de projeto em educação permanente com vista à capacitação de equipe interdisciplinar.		perfil da unidade (internato e/ou residência médica ou multiprofissional) b) Apresentar pró- posta de cooperação técnica com entidades de ensino para o	1,5	0,5	instituições de ensino em outras unidades que a OS já gerencia, sem apresntar um esboço de como esta coo- peração poderá ser implantada	0,50	ração com instituições de ensino em outras unidades que a OS já gerencia, sem apres-
saúde pública. c) Apresentação de projeto em educação permanente com vista à capacitação da equipe interdisciplinar.		perfil da unidade (internato e/ou residência médica ou multiprofissional) b) Apresentar pro- posta de cooperação técnica com entidades de ensino para o desenvolvimento de projetos de pesquisa	1,5	0,5	instituições de ensino em outras unidades que a OS já gerencia, sem apresntar um esboço de como esta coo- peração poderá ser implantada	0,50	ração com instituições de ensino em outras unidades que a OS já gerencia, sem apres- ntar um esboço de
projeto em educação permanente com vista à capacitação da equi- pe interdisciplinar.		perfil da unidade (internato e/ou residência médica ou multiprofissional) b) Apresentar pro- posta de cooperação técnica com entidades de ensino para o desenvolvimento de projetos de pesquisa na área de assistência hospitalar e/ou de	1,5	0,5	instituições de ensino em outras unidades que a OS já gerencia, sem apresntar um esboço de como esta coo- peração poderá ser implantada	0,50	ração com instituições de ensino em outras unidades que a OS já gerencia, sem apres- ntar um esboço de como esta
à capacitação da equi- pe interdisciplinar.		perfil da unidade (internato e/ou residência médica ou multiprofissional) b) Apresentar pro- posta de cooperação técnica com entidades de ensino para o desenvolvimento de projetos de pesquisa na área de assistência hospitalar e/ou de	·	,	instituições de ensino em outras unidades que a OS já gerencia, sem apresntar um esboço de como esta coo- peração poderá ser implantada		ração com instituições de ensino em outras unidades que a OS já gerencia, sem apres- ntar um esboço de como esta cooperação poderá ser
pe interdisciplinar.		perfil da unidade (internato e/ou residência médica ou multiprofissional) b) Apresentar pro- posta de cooperação técnica com entidades de ensino para o desenvolvimento de projetos de pesquisa na área de assistência hospitalar e/ou de saúde pública. c) Apresentação de projeto em educação	·	,	instituições de ensino em outras unidades que a OS já gerencia, sem apresntar um esboço de como esta coo- peração poderá ser implantada		ração com instituições de ensino em outras unidades que a OS já gerencia, sem apres- ntar um esboço de como esta cooperação poderá ser implantada
Subtotal 3 1,5 1,50		perfil da unidade (internato e/ou residência médica ou multiprofissional) b) Apresentar pro- posta de cooperação técnica com entidades de ensino para o desenvolvimento de projetos de pesquisa na área de assistência hospitalar e/ou de saúde pública c) Apresentação de projeto em educação permanente com vista à capacitação da equi-	·	,	instituições de ensino em outras unidades que a OS já gerencia, sem apresntar um esboço de como esta coo- peração poderá ser implantada		ração com instituições de ensino em outras unidades que a OS já gerencia, sem apres- ntar um esboço de como esta cooperação poderá ser implantada
1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1		perfil da unidade (internato e/ou residência médica ou multiprofissional) b) Apresentar pro- posta de cooperação técnica com entidades de ensino para o desenvolvimento de projetos de pesquisa na área de assistência hospitalar e/ou de saúde pública c) Apresentação de projeto em educação permanente com vista à capacitação da equi-	·	,	instituições de ensino em outras unidades que a OS já gerencia, sem apresntar um esboço de como esta coo- peração poderá ser implantada		ração com instituições de ensino em outras unidades que a OS já gerencia, sem apres- ntar um esboço de como esta cooperação poderá ser implantada
		perfil da unidade (internato e/ou residência médica ou multiprofissional) b) Apresentar pro- posta de cooperação técnica com entidades de ensino para o desenvolvimento de projetos de pesquisa na área de assistência hospitalar e/ou de saúde pública c) Apresentação de projeto em educação permanente com vista à capacitação da equi- pe interdisciplinar.	1,5	0,5	instituições de ensino em outras unidades que a OS já gerencia, sem apresntar um esboço de como esta coo- peração poderá ser implantada	0,50	ração com instituições de ensino em outras unidades que a OS já gerencia, sem apres- ntar um esboço de como esta cooperação poderá ser implantada

0 / 05040	I \ A \ (*)		_		ı	0.00	
3.6 CEBAS		idade possui S Saúde.	3	3		3,00	
	CEDA	is saude.					
3.7. INCRE-	a) Aprese	entou Projeto	25	16,6		18,35	
MENTO DE		emento de		""		.,	
ATIVIDADE1		ades, que					
		e adeque ao					
		contrato de					
		as fases 1 e					
	2: -	Contem-					
	plou a c	capacidade/					
	rendimer	nto proposto					
	no pres	ente edital					
	. '	Apresentou					
	increme	nto de ativi-					
	dades ma	aximizando a					
	utilização	da capacida-					
	de de	produção					
	Su	btotal	25	16,6		18,35	
3.8 METO-		esentou a	2,5	2,5		2,50	
DOLOGIA DE		de trabalho					
PROJETOS		o roteiro do					
		m adequado					
		nento, custos					
		os e resulta-					
	dos f	actíveis;					
	b) Nos pr	ojetos táticos	2,5	2,5		2,50	
	e operaci	onais, obser-					
	vou a de	efinição dos					
		a alcançar e					
		s estratégias					
	de imp	olantação.					
	Su	btotal	5	5		5,00	
TOTAL DE			50	43,8		46,85	
PONTOS							
PARA O ITEM							
RELACIO-							
NADO COM							
QUALI-							
FICAÇÃO							
TÉCNICA							
3.7.1 PROPOS	STA DE	PONT MÁ	X	ORG	ANIZAÇÕES SOCIAIS	S HABILITA	DAS
INCREMENTO D	E ATIVI						

3.7.1 PROPOSTA DE INCREMENTO DE ATIVI-	PON	ΓMÁX		ORGANIZAÇÕES SOCI	AIS HABI	LITADAS
DADE INICIAL, ACIMA DAS METAS MINIMAS			I	NST DIRETRIZES		INDSH
APRESENTADAS NO ANEXO 1. (TOTALIZAM 15 PONTOS)				OBS	PT	OBS
GRUPO I - Consultas Médi-	10%	0,50	0,50	Apresentou incre-	0,50	
cas de Especialidades	15%	0,70	0,70	mento de 15% em Consulta Médica, 20% em consulta Não Médica e 10%	0,70	
	20%	1,00		At de Urg - Total incremento no grupo = 15%	1,00	
GRUPO VI - Exames de Bioimagem	10%	0,50	0,50	Não apresentou pro- posta de incremento p USG, e Endoscopia-	0,50	Não apresentou proposta de incremento p
	15%	0,80		Total incremento no grupo = 10%	0,80	USG, e Endos- copia- Total incremento no
	20%	1,00			0,00	grupo = 15%
GRUPO VIII - Saídas Hospitalares	10%	0,80	0,80	Não apresentou pro- posta de incremento p Obstetrícia Clínica, Traumatologia, e Pediatria Cirurgica -	0,80	
	15%	1,20		Total incremento no	1,20	
	20%	2,00		grupo = 10%	2,00	
GRUPO IX - Diárias de UTI	10%	1,00	1,00		1,00	
	15%	1,20	1,20		1,20	
	20%	2,00	2,00		2,00	
GRUPO XI - Cirurgias	10%	0,50	0,50		0,50	
	15%	0,80	0,80		0,80	
	20%	1,00	1,00		1,00	
Subtotal	1	15,00	9		14	

Subtotal		10,00	7,6		4,35	
	20%	0,60	0,60		0,00	
	15%	0,45	0,45		0,45	
GRUPO XI - Cirurgias	10%	0,15	0,15		0,15	
ODUDO VI. O'	20%	1,60	1,60		1,60	
		, .	'			
	15%	1.20	1.20		1.20	
GRUPO IX - Diárias de UTI	10%	0,80	0,80	Jp	0,80	
				Total incremento no grupo = 15%		
	20%	1,20	0,00	Pediatria Cirurgica -	0,00	segundo ano
	15%	1,00	1,00	p Obstetrícia Clínica, Traumatologia, e	0,00	de Metas do primeiro p o
Hospitalares				posta de incremento	.,	incremento
GRUPO VIII - Saídas	10%	0,60	0,60	Não apresentou pro-	0.00	grupo = 10% não apresentou
	20%	0,60	0,00	grupo = 15%	0,00	grama. Total incremento no
Ů	15%	0,45	0,45	p USG, e Endoscopia- Total incremento no	0,00	Eletrocardio-
Bioimagem		., .	., .	Não apresentou pro- posta de incremento	., .	Incremento de metas p RX e
GRUPO VI - Exames de	10%	0.15	0.15	incremento no grupo = 15%	0.15	la annual de
				At de Urg - Total		
	20%	0,60	0,00	15% em consulta Não Médica e 20%	0,00	primeiro p o segundo ano
	15%	0,45	0,45	Consulta Médica,	0,00	de Metas do
cas de Especialidades	10%	0,15	0,15	Apresentou incre- mento de 10% em	0,00	não apresentou incremento
GRUPO I - Consultas Médi-						

Assim e considerando que a Nota da Proposta Técnica (NT) é definida segundo fórmula do item 2 do Anexo II do Edital (NT = F1+F2+F3), cada concorrente obteve a seguinte pontuação:

Proponente	Nota Técnica (NT)
INDSH	92.75 pts
DIRETRIZES	93,80 pts

3. DA ANÁLISE DAS PROPOSTAS TÉCNICAS E PONTUAÇÃO - IPT:

De posse da pontuação de cada uma das concorrentes, nos termos do previsto no item 2.1 do Anexo II do Edital, a Comissão passou a aplicar a fórmula para julgamento das propostas técnicas, a teor do que estabelece citado dispositivo:

2.1- O julgamento da Proposta Técnica será definido através do ITP (Índice Técnico da Proposta), que consiste no resultado da apuração obtida na Nota Técnica (NT), dividida pela maior pontuação de Nota Técnica (MNT) dentre todas as propostas:

 $ITP = NT \times 10$ MNT

Neste sentido, formulou-se a seguinte tabela:

Proponente	Nota Técnica (NT)	Índice Técnico da Proposta (ITP)
INDSH	92,75 pts	9,89
DIRETRIZES	93,80 pts	10,00

4. DA ANÁLISE E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS FINANCEIRAS:

- 4.1 A Comissão de Seleção, passou então à análise e julgamento das propostas financeiras, CONFORME ITEM 1.1 C/C ITEM 8.9.3 DO EDITAL E PONTUAÇÃO CONFORME DESCRITO NO ITEM 2.2 DO ANEXO II DO EDITAL (NP = MP X 10/PP), onde NP é a Nota de Preço Obtida, MP é o valor do menor preço dentre todas as propostas e PP é o preço do proponente em questão.
- 4.2 Considerando a forma de pontuação citada acima e constante do Edital, para julgamento e atribuição de nota às propostas financeiras, esclarecese que as notas foram limitadas a duas casas decimais, adotando-se o sistema padrão de formatação e arredondamento do "Excel" para todos
- 4.3 Desta forma, apresentaram-se e pontuaram-se as propostas financeiras, respeitando a fórmula editalícia (NP = MP X 10/PP):

Proponente	Valor mensal	Valor anual. (PP)	Nota de
			Preço (NP)
		R \$	
INDSH	R\$3.942.115,00	47.305.380,00	9,89
		(quarenta e sete	(nove pts
		milhões, trezentos	e oitenta
		e cinco mil,	e nove
		trezentos e oitenta	centésimos)
		reais)	
INSTITUTO		R\$46.800.000,00	10,00
DIRETRIZES	R\$3.900.000,00	(quarenta e	(DEZ)
		seis milhões e	
		oitocentos mil	
		reais)	

6. DO RESULTADO DA ANÁLISE E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS. NOTAS FINAIS

Da análise dos pedidos das propostas técnica-financeiras apresentadas pelas Organizações Sociais em Saúde qualificadas no Estado do Pará, nos termos do Decreto nº 21 de 14 de fevereiro de 2019 e da Legislação Aplicável, respeitando ainda as regras constantes do Edital de Seleção no 03 de 08 de novembro de 2019, a Comissão de Seleção pontua como melhor proposta técnica a apresentada por INSTITUTO DIRETRIZES, obtendo ITP = 10,00 (dez).

Igualmente, observando as normas aplicáveis e a forma de avaliação prevista no Edital, a Comissão pontua como melhor proposta financeira a apresentada por INSTITUTO DIRETRIZES, obtendo NP = 10 (dez).

Neste sentido, A Comissão, tendo seguido os trâmites e quesitos de avaliação de cada uma das propostas técnicas/financeiras e não havendo mais nada a decidir ou a se manifestar, a Comissão de Seleção do Edital nº 03 de 08 de novembro de 2019, declara encerrados os trabalhos, para, nos termos estabelecidos em Edital, declara o resultado da Análise, Julgamento e Classificação das Propostas Técnicas/Financeiras na seguinte ordem:

PROPONENTE	ITP	NP	Avaliação Final – Nota Final²
Ambiente – IA			Desclassificada
INDSH	9,89	9.89	98,89 (noventa e oito pts e oitenta e nove centésimos)
DIRETRIZES	10,00	10,00	100,00 (cem)

7. DISPOSIÇÕES FINAIS:

A Comissão de Seleção, por seus três integrantes, subscreve na integralidade a decisão acima, devendo tal decisão ser encartada nos autos do processo de seleção, anexando-se à decisão a respeito da fase de Habilitação, exarada em 10 de dezembro de 2019.

Para os fins devidos, ESTA DECISÃO E A DECISÃO REFERENTE À FASE DE HABILITAÇÃO deverão ser publicadas em Diário Oficial do Estado - DOE, por meio da Imprensa Oficial do Estado (IOEPA), para que se tenha início o prazo recursal, conforme previsto no item 9.1 e seguintes do Edital, uma vez tratar-se de fase recursal única.

A Comissão sugere, igualmente, sejam publicadas as decisões no sítio eletrônico da SESPA, a fim de dar maior publicidade a seu conteúdo.

Nada mais havendo a deliberar, a Comissão da por encerrada a presente ata de análise e julgamento das propostas técnicas-financeiras, encaminhando a presente decisão para ciência do Sr. Secretário de Estado de Saúde Pública e adoção dos procedimentos cabíveis.

Ressaltando-se tratar-se de decisão contra a qual poderão ser interpostos recursos, em sendo interpostos recursos, devolvam-se os autos e encaminhem-se os recursos à Comissão para deliberação e julgamento.

Em não sendo interpostos recursos, sugere-se homologar o resultado

Belém, 13 de dezembro de 2019.

LEONARDO MAIA NASCIMENTO FELIPE MIKAEL VASQUES MONTEIRO

Comissão de Seleção Comissão de Seleção DENISE LIMA DO ROSÁRIO TEIXEIRA DE BARROS Comissão de Seleção

- ¹ Subitens abaixo em planilha pormenorizada, segundo Edital.
- ² Nota final de cada proponente apresentada conforme itens 2 e 3 do Anexo II do Edital:

A = (ITPX70) + (NPx30)/10, onde A é Avaliação; ITP = Índice

Proposta Técnica e NP = Nota de Preço)

Protocolo 808526

DECISÃO DA FASE DE HABILITAÇÃO - HPSR PROCESSO Nº 2019/543600 EDITAL DE SELEÇÃO Nº 03/2019

Objeto: Contratação de entidade de direito privado, sem fins lucrativos, qualificada no Estado do Pará como Organização Social em Saúde, para o fomento, gerenciamento, operacionalização e execução de atividades e serviços de saúde a serem desenvolvidos no Hospital Público Santa Rosa, situado no município de Abaetetuba/PA, pelo critério MELHOR PROJETO DE GESTÃO

A COMISSÃO DE SELEÇÃO do Edital nº 03 de 2019, por seus membros infrassignatários, de forma unânime, em atenção às disposições atinentes à fase de habilitação no certame, passa a decidir a respeito de cada um dos pedidos de habilitação formulados e registrados na ata da sessão de entrega e abertura de envelopes de Habilitação de 09 de dezembro de

1. INTECS: Considerando a não apresentação da documentação necessária, no prazo e forma exigidos pelo Edital, que fixa como marco temporal limite a abertura de envelopes em sessão ocorrida na data de ontem (09.12.2019), bem como considerando que a Requerente apenas apresentou documentação em protocolo junto à SESPA e não perante esta Comissão de Seleção, NÃO SE CONHECE DO PEDIDO DE HABILITAÇÃO do INTECS, pelo que fica INABILITADO, determinando-se, contudo, seja anexado o protocolo nº 2019/616650 aos presentes autos, para observância das normas editalícias até a devolução do conteúdo aos interessados;

2. O INSTITUTO PANAMERICANO DE GESTÃO - IPG:

Inicialmente, ao verificar a documentação necessária à Habilitação da Organização Social em Saúde, em especial quanto ao Item 6.1.3, "a", que

6.1.3 Qualificação Econômico-Financeira:

a)balanço patrimonial e demonstração de resultados do último exercício, conforme índices de liquidez corrente, de liquidez geral, de endividamento e de solvência estabelecidos pela legislação vigente, que comprovem a boa situação econômico-financeira da entidade requerente, vedada a substituição por balancetes ou balanço provisórios, conforme índice abaixo definido:

Índice de Liquidez Corrente (ILC), maior ou igual a 1

ILC = Ativo Circulante/Passivo Circulante" (destaca-se).

Neste ponto, a documentação apresentada pela Requerente foi assinada com certificação digital pertencente ao próprio instituto, não havendo assinatura na documentação por parte dos profissionais responsáveis pelos dados técnicos constantes, é dizer, por contador(a).

Cabe salientar, como é de conhecimento público, que a requerente participou da Seleção nº 01/2019 junto a esta Secretaria de Saúde (para o Hospital Público Regional Dr. Abelardo Santos), ocasião em que, a partir do balanço referente ao exercício financeiro de 2018, resultou desclassificada/ inabilitada por seu ILC ter resultado inferior ao mínimo exigido. Decisão que não foi revertida ao longo daquele certame.

Neste momento, o ILC apresentado pela requerente resulta positivo, mas não se tem provas nos autos de que tenha havido retificação do balanço, que é possível, mas deveria ter sido apresentada, mormente diante de balanço referente ao mesmo período e que, de qualquer modo, resulta negativo (deficitário), não se podendo confirmar a boa situação financeira

Acima disto, verifica-se que o Índice de Liquidez Geral (ILG), apresentado como equivalente a 1 (um), vide folha 487 do arquivo nominado "a) Balanço Patrimonial e demonstração de resultados do ultimo exercício.pdf", na verdade resulta em ILG = 0,997112536715951, portanto, inferior a 1. Portanto, considerando o descumprimento objetivo do Item 6.1.3, alínea "a", do Edital, aplica-se a norma prevista no item 6.4 do edital, DESCLASSIFICA-SE o $\underline{\text{INSTITUTO PANAMERICANO DE GESTÃO}}, pelo que$ resta INABILITADO.

3. INSTITUTO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - INDSH

- 3.1 Ao analisar a documentação exigida para a fase de Habilitação, prevista no item 6 e seus subitens, verificou-se regularidade do pedido deduzido, conforme os termos do Edital.
- 3.2 Ressalva-se que há divergências nos cálculos referentes aos dados financeiros de balanço apresentado, seja porque o cálculo apresentado pela requerente utilizou dados do exercício 2017 e não do ano 2018, mas que, por se apresentarem no documento de balanço, permitiram aferir que os resultados dos índices são superiores ao mínimo exigido no edital.
- 3.3 Outrossim, em que pese haver variação entre o balanço apresentado em SPED e aquele publicado em Diário Oficial do Estado de Minas Gerais, nota-se que há diferença de datas, pelo que se presume ter havido retificação, mas que, em qualquer caso permite aferir dados mínimos e compatíveis com os exigidos.
- 3.4 Ao analisar a documentação apresentada, verificou-se a existência de certidão de regularidade fiscal de tributos federais emitida em 18/10/2019. 3.5 Quanto ao tempo de emissão da certidão de regularidade fiscal, vê-se que o edital fixa em seu item 6.1.2, alínea "a", que as certidões deveriam ser emitidas, no máximo, 30 (trinta) dias antes da apresentação da proposta e, no caso concreto, a certidão apresentada é de 18/10/2019, conforme código de controle F12A.C7C5.268B.BC3D, com validade até 15/04/2019. 3.6 Neste sentido, verifica-se que a previsão constante do Edital contraria norma que dispõe sobre a validade de certidão da Receita Federal do Brasil, que não pode ser desconsiderada. Neste sentido, verifica-se que a previsão constante do Edital contraria norma de federal, que dispõe sobre a validade de certidão da Receita Federal do Brasil, que não pode ser desconsiderada. 3.7 Entende a Comissão que a previsão constante do item 6.1.2, a, do Edital deve ser aplicada aos casos em que a certidão de regularidade não identifiquem prazo de validade, mesmo porque ainda que o interesse fosse dar maior segurança à Habilitação, não se poderia desprezar, por exemplo, que em caso de certidões positivas com efeito de negativa, não exige o Edital sequer que seja apresentada certidão de processos de execuções fiscais, por exemplo, o que poderia resultar em decisão desproporcional por parte desta Comissão, caso se valesse apenas deste motivo para inabilitar qualquer interessado, mesmo porque as certidões de regularidade fiscal deverão ser renovadas perenemente em caso de se sagrar vencedora a concorrente em questão.
- 3.8 Para além disso, em diligências realizadas pela Comissão, buscou-se emitir novas certidões da requerente quanto a sua regularidade da receita federal ainda vigente, no que não se obteve sucesso, tendo havido êxito na reemissão da 2ª via da certidão apresentada, o que inviabiliza sua desconsideração por critério formal.
- 3.9 Desta forma, HABILITADO o Instituto Nacional De Desenvolvimento

4. INSTITUTO AMBIENT - IA:

Ao analisar a documentação exigida para a fase de Habilitação, prevista no item 6 e seus subitens, verificou-se regularidade do pedido deduzido, conforme os termos do Edital.

Ressalvava-se, inicialmente, a certidão negativa de débitos trabalhistas, eis que a apresentada embora estivesse no período de sua validade, havia sido emitida em 05/11/2019. Contudo, em conferência da validade da informação, a Comissão de Seleção logrou emitir nova certidão, nesta data, (certidão nº 191541814/2019), com validade até 06/06/2020.

Neste sentido, verifica-se que a previsão constante do Edital contraria norma legal de índole superior, que dispõe sobre a validade de certidão

do Tribunal Superior do Trabalho, que não pode ser desconsiderada e que pode, em qualquer caso, ser confirmada por esta Comissão de Seleção

Na forma de decisões anteriores, entende a Comissão que a previsão constante do item 6.1.2, a, do Edital deve ser aplicada aos casos em que a certidão de regularidade não identifique prazo de validade, mesmo porque ainda que o interesse fosse dar maior segurança à Habilitação, não se poderia desprezar, por exemplo, que em caso de certidões positivas com efeito de negativa, não exige o Edital sequer sejam apresentada certidão de processos de execuções, por exemplo, o que poderia resultar em decisão desproporcional por parte desta Comissão, caso se valesse apenas deste motivo para inabilitar qualquer interessado, mesmo porque as certidões de regularidade deverão ser renovadas perenemente em caso de se sagrar vencedora a concorrente em questão

Desta forma, HABILITADO o <u>INSTITUTO AMBIENT – IA</u>
5. **INSTITUTO DIRETRIZES**

Ao analisar a documentação exigida para a fase de Habilitação, prevista no item 6 e seus subitens, verificou-se regularidade do pedido deduzido, conforme os termos do Edital.

Desta forma, HABILITADO o <u>INSTITUTO DIRETRIZES</u>.

Disposições Finais

Nada mais havendo a decidir a respeito dos pedidos de Habilitação, conforme disposição editalícia, a comissão, por seus três integrantes, subscreve na integralidade a decisão acima, encerrando a fase de habilitação, devendo tal decisão ser encartada nos autos do processo de seleção, para os fins devidos

Belém, 10 de dezembro de 2019.

LEONARDO MAIA NASCIMENTO

Comissão de Seleção

FELIPE MIKAEL VASQUES MONTEIRO Comissão de Seleção DENISE LIMA DO ROSÁRIO TEIXEIRA DE BARROS

Comissão de Seleção

Protocolo 808527





